

Dia Mundial de Oração pela Diaconia

O dia 26 de cada mês é o Dia Mundial de Oração pela Diaconia, data oficializada pela Diaconia Mundial, organização da qual a IECLB é membro.

26 de fevereiro de 2026



(Cena de inverno de uma fazenda e campos nos arredores de Lakefield, Ontário, Canadá)

O Campo de Deus, a Obra de Deus, as Pessoas Servas de Deus

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.” 1 Coríntios 3.9

Ao olhar pela minha janela, tudo o que vejo é neve — neve e mais neve. Janeiro foi intensamente frio, com uma tempestade de neve após a outra. Bem, isso é o Canadá. E quem me conhece sabe que sou uma pessoa de duas estações: primavera e verão.

Aqui estou, escrevendo esta carta de oração em fevereiro, com os campos ainda cobertos de branco. E, ainda assim, sob toda essa neve, os campos estão adormecidos — não mortos. Sob o solo congelado, há esperança. A esperança de uma nova estação. Uma estação em que a nova vida logo começará a despontar.

O apóstolo Paulo nos oferece outra imagem de um campo em sua carta à igreja em Corinto — uma imagem da própria igreja e de quem é chamado a cuidar dela: nós. As palavras de Paulo surgem em um momento de tensão e divisão. As pessoas estavam se comparando, discutindo sobre

qual liderança era mais importante, quais dons tinham mais peso. Paulo não despreza a liderança, mas a reposiciona. Ele desloca decisivamente o foco para onde ele pertence — para Deus.

“Somos cooperadores (e cooperadoras) de Deus”, escreve Paulo. Não competidores e competidoras. Não proprietários e proprietárias. Não o centro. A ênfase no grego é inconfundível: de Deus. Obra de Deus. Campo de Deus. Edifício de Deus. A igreja não pertence às suas lideranças, nem elas pertencem a si mesmos. Todos e todas nós temos envolvimento com algo maior, algo vivo — algo que Deus já está realizando.

Essa imagem do campo de Deus fala profundamente ao ministério de todas as pessoas que servem na vida da igreja. A agricultura é um trabalho paciente. Exige atenção ao que é necessário em cada momento — plantar aqui, regar ali, cuidar silenciosamente onde o crescimento é lento ou invisível. Nenhuma tarefa isolada produz a colheita. Nenhum trabalhador ou trabalhadora controla o resultado. O crescimento vem somente de Deus.

O ministério compartilhado vive precisamente nesse labor fiel e enraizado. Ele percebe a fome, a solidão, a injustiça e o cansaço no solo da vida cotidiana. Responde não buscando reconhecimento, mas com fidelidade — refeições preparadas, visitas realizadas, sistemas questionados, compaixão vivida. Alguns plantam sementes de esperança. Outros regam com defesa de direitos e cuidado. Há quem simplesmente impeça que o solo endureça. Cada ato importa, mas nenhum deve buscar os holofotes.

Paulo nos lembra que lideranças, congregações e o ministério para além dos muros da igreja estão todos unidos nessa relação — cooperadores, cooperadoras e campo, servos, servas e comunidade, trabalho e graça. A igreja floresce não quando os papéis são hierarquizados, mas quando cada vocação é honrada e oferecida de volta a Deus. Nós que servimos não estamos acima do campo, nem fora dele. Trabalhamos dentro dele, confiando que Deus está agindo, mesmo quando os resultados não são imediatos ou visíveis.

No fim, somos convidados tanto à humildade quanto à liberdade. Somos responsáveis pela fidelidade, não pelos resultados. Não importa onde estejamos no mundo, não trabalhamos a sós. E nos lembramos — especialmente nas estações que parecem congeladas — de que o campo é de Deus: amado, em crescimento e sustentado por uma graça que vai além do que podemos produzir.

Oração Final

Deus gracioso, tu és a fonte de toda vida e crescimento. Tu nos chamas a servir — não como proprietários e proprietárias, mas como cooperadores e cooperadoras fiéis em teu campo. Quando o solo parece congelado e o trabalho oculto, concede-nos paciência e confiança.

Ajuda-nos a cuidar do que está diante de nós com zelo, crendo que, sob o solo congelado, tu ainda estás agindo.

Colocamos nossas mãos, nossos corações e nossa esperança em ti, por meio de Cristo Jesus, no poder do Espírito Santo. Amém.

Rev. Ann Blane
Ordem dos Ministérios Diaconais, Igreja Presbiteriana no Canadá
Membro do Conselho da Diaconia das Américas e Caribe - DOTAC
2ª Representante no Comitê Executivo da Federação Mundial de Diaconia